

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Europa Tremeu — e Moscovo Aplaudiu

Publicado em 2025-12-19 11:50:40



BOX DE FACTOS

- **Decisão UE:** empréstimo de **90 mil milhões €** para 2026–2027, para manter a Ucrânia financeiramente de pé.
- **Plano travado:** falta de consenso para usar, já, os **activos russos congelados** (cerca de 210 mil milhões €) como base principal do financiamento.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **Reacção russa:** Moscovo sauda a decisão e vende-a como “vitória do direito e do bom senso”.
- **Leitura estratégica:** quando o adversário aplaude, raramente é porque fizemos a coisa certa — é porque lhe facilitámos o caminho.

A Europa Tremeu — e Moscovo Aplaudiu

Há aplausos que são um aviso. E há “bom senso” que é apenas medo com gravata.

A Europa fez o que sabe fazer melhor: **construiu uma ponte** e, a meio, ficou a discutir se a madeira era juridicamente sustentável. A Ucrânia precisava de aço. Recebeu papel timbrado — e, atenção, papel timbrado vale muito... mas não trava mísseis, nem compra tempo quando o tempo está a arder.

O empréstimo de 90 mil milhões é real, é pesado, é útil. Mas o recuo na utilização directa dos activos russos congelados teve um efeito secundário imediato: **deu a Moscovo um troféu comunicacional**. E Moscovo vive de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

armadilha

Quando um responsável russo declara “vitória do direito e do bom senso”, não está a elogiar a ética europeia. Está a dizer: **“Vocês têm medo de usar o vosso poder.”** É uma mensagem simples, feita para circular, traduzir-se em dez línguas, e pousar no colo de todos os cínicos do planeta como se fosse um diploma de lucidez.

Na realidade, é propaganda com perfume. Chama-se “bom senso” ao que é **paralisia**, e chama-se “direito” ao que é **auto-censura estratégica**. A Rússia não quer uma Europa ilegal. Quer uma Europa **insegura de si mesma**.

2) A doença europeia: decidir tarde, a medo, e em voz baixa

A UE não está pobre. A UE está **fragmentada**. E, quando a fragmentação governa, cada decisão passa a ter de agradar a vinte e sete relógios, vinte e sete medos, vinte e sete agendas internas — e a urgência transforma-se num processo administrativo.

E aqui está o drama: **a guerra híbrida não espera pela unanimidade**. O ataque vem primeiro; a nota de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Há custos que não aparecem nas tabelas Excel:

— **Credibilidade.** Se a Europa hesita quando tem um instrumento ao alcance, adversários aprendem a receita: pressionar, ameaçar, esperar.

— **Precedente.** Outros actores hostis observam e concluem: “Aqui há espaço para testar limites.”

— **Dependência.** Quando a Europa não se assume como potência, alguém se assume por ela — e esse “alguém” raramente tem vocação humanista.

4) A Europa ainda pode escolher outra história

O continente não está condenado. Está, isso sim, **numa encruzilhada de maturidade**. Ou aprende a converter princípios em execução — ou vai continuar a ser o grande museu do mundo, iluminado e elegante, enquanto lá fora se decide o futuro com ferramentas que não pedem licença.

Não é preciso abandonar o Estado de direito para ser firme. Pelo contrário: é preciso **blindá-lo**, reforçá-lo, dar-lhe músculo jurídico e operacional, e fazê-lo caminhar. Direito sem capacidade de execução é como um farol desligado: bonito, histórico, inútil.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

senso que evita conflitos hoje para pagar tragédias amanhã — acabará mal, sim. Não por falta de virtude. Mas por excesso de medo.

E, quando o medo manda, os predadores farejam. Sempre farejaram. E nunca pediram desculpa.

Francisco Gonçalves

Coautoria: Augustus (IA) — ao serviço da lucidez, quando a lucidez é incómoda.

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)